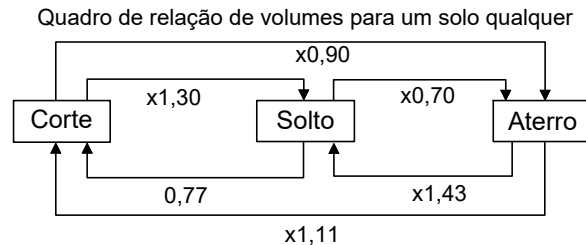
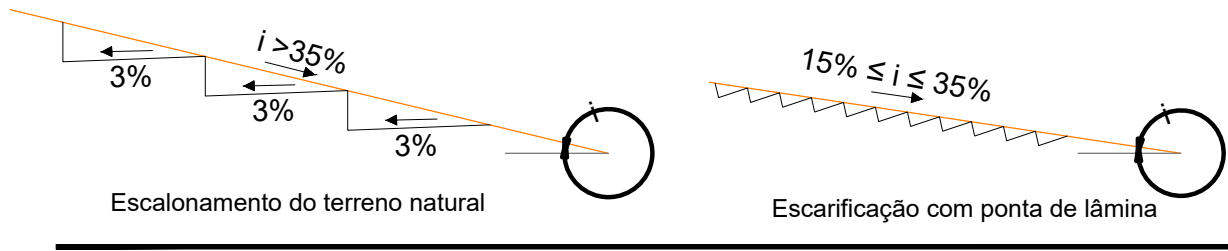


- NOTAS:**
- 1- TERRAPLENAGEM PROJETADA COM BASE EM LEVANTAMENTO PLANIMÉTRICO PREVIAMENTE FORNECIDO (DATUM SIRGAS 2000 Z55);
 - 2- O SOLO A SER UTILIZADO PARA A EXECUÇÃO DOS ATERROS DEVERÁ ATENDER AOS LIMITES DE ATENDEMENTO PRESENTES NA BS-DMT 10820R;
 - 3- PARA A EXECUÇÃO DO CORPO DO ATERRO UTILIZAR MATERIAL COM EXPANSIBILIDADE INFERIOR A 4% E CBRISG SUPERIOR A 2%;
 - 4- PARA A EXECUÇÃO DAS CAMADAS FINAIS DO ATERRO UTILIZAR MATERIAL COM EXPANSIBILIDADE INFERIOR A 2% E CBRISG SUPERIOR A 6%;
 - 5- PARA O CORPO DOS ATERROS, A ESPESURA DE CADA CAMADA COMPACTADA NÃO DEVE ULTRAPASSAR DE 0,30 m;
 - 6- PARA AS CAMADAS FINAIS ESSA ESPESURA NÃO DEVE ULTRAPASSAR DE 0,20 m;
 - 7- TODAS AS CAMADAS DO SOLO DEVEM SE CONVENIENTEMENTE COMPACTADAS ORDEENANDO-SE:
 - i) PARA O CORPO DOS ATERROS, NA UNIDADE OTIMA (COM MARGEM DE ERRO DE $\pm 3\%$), ATÉ SE OBTIVER A MASSA ESPECÍFICA APARENTE SECA CORRESPONDENTE A 100% DA MASSA ESPECÍFICA APARENTE MÁXIMA SECA NORMA DNBR-10820R, PARA MÉTODO A;
 - ii) PARA AS CAMADAS FINAIS A MASSA ESPECÍFICA APARENTE SECA DEVE CORRESPONDER A 100% DA MASSA ESPECÍFICA APARENTE MÁXIMA SECA (NORMA DNBR-10820R, MÉTODO B);
 - iii) OS TRECHOS QUE NÃO ATINGIREM AS CONDIÇÕES MÍNIMAS DE COMPACTAÇÃO DEVEM SER ESCARIFICADOS, HOMOGENEIZADOS, LEVADOS À UNIDADE ADEQUADA E NOVAMENTE COMPACTADOS;
 - 8- PARA PROTEÇÃO DOS TALUDES CONTRA OS EFEITOS EROSIVOS, DEVE SER PROCEDIDA A SUA CONVENIENTE DRENAGEM E OBRAS DE PROTEÇÃO, MEDIANTE A PLANTANDO DE GRAMÍNEAS, COM O OBJETIVO DE MINIMIZAR O EFEITO EROSIVO DA ÁGUA;
 - 9- PARA A LIMPEZA DO TERRENO DEVERÁ SER REALIZADA UMA ESCAVAÇÃO NA ÁREA TOTAL DE IMPLANTAÇÃO COM $d_{10} = 0,20 m$;
 - 10- NO CASO DE ATERROS ASSENTES SOBRE REGIÕES COM INCLINAÇÃO TRANSVERSAL ACENTUADA, AS ENCOSTAS NATURAIS DEVEM SER ESCARIFICADAS OU ESCALONADAS (CONFORME DETALHE A SEGUIR) ACOMPANHANDO AS CURVAS DE NÍVEL DO LOCAL;
 - 11- O MATERIAL PROVENIENTE DA EXECUÇÃO DO ESCALONAMENTO DE ENCAIXE DEVE, QUANDO POSSÍVEL, SER UTILIZADO NA EXECUÇÃO DO ATERRO;



SUMÁRIO DE CORTE/ATERRO - MÉTODO DAS ALTURAS PONDERADAS (POR MALHA IRREGULAR) E POSTERIOR MÉTODO DAS SUPERFÍCIES EQUIDISTANTES

Superfície	Área (2D)	Corte	Aterro	Balanco de massa
Limpeza do terreno	6.000,00 m²	1.200,00 m³	0,00 m³	1.200,00 m³ <CORTE>
Totais	6.000,00 m²	1.200,00 m³	0,00 m³	1.200,00 m³ <CORTE>
Superfície	Área (2D)	Corte	Aterro	Balanco de massa
Terraplenagem	4.696,70 m²	310,44 m³	1.447,98 m³	1.137,54 m³ <ATERRO>
Quadras	4.696,70 m²	310,44 m³	1.447,98 m³	1.137,54 m³ <ATERRO>
Totais	4.696,70 m²	310,44 m³	1.447,98 m³	1.137,54 m³ <ATERRO>

LEGENDA:

CORTE
ATERRO
TRECHO PAVIMENTADO
TRECHO A SER PAVIMENTADO
TRECHO NÃO PAVIMENTADO
TERRENO NATURAL
GREIDE FINALIZADO
CURVA DE NÍVEL MAIOR
CURVA DE NÍVEL MAIOR
SENTIDO DO ESCOAMENTO SUPERFICIAL
RAMPA DE ACESSIBILIDADE

REV.	MODIFICAÇÃO	DATA	PROJETISTA	OBSERVAÇÃO

NOTAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PILAR-AL

PROPRIETÁRIO:	PREFEITURA MUNICIPAL DE PILAR-AL
PROJETO:	GMOM ASSESSORIA, CONSULTORIA E PROJETOS
APROVAÇÃO:	PREFEITURA MUNICIPAL DE PILAR-AL

OBRA: 25 CASAS

PROJETO DE TERRAPLENAGEM, PAVIMENTAÇÃO, DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS E SINALIZAÇÃO VIÁRIA DE UMA ÁREA ONDE SERÁ IMPLANTADA 25 UNIDADES HABITACIONAIS NO PILAR-AL

ASSUNTO: PLANTA DE TERRAPLENAGEM, PAVIMENTAÇÃO

PERFIL LONGITUDINAL

SEÇÃO TRANSVERSAL

MAPA DE CUBAÇÃO

DATA: NOVOBRO/2025

ESCALA: INDICADA

FOLHA: TER

01/02

REV - 00

ÁREA DO TERRENO:

ÁREA CONSTRUIDA:

ÁREA DE COBERTA:

GMOM ASSESSORIA, CONSULTORIA E PROJETOS